

ECORE BRASIL S.A.

CNPJ 43.421.955/0001-25 - NIRE 43300067289

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2024, ficando desde já a disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. O relatório, juntamente com parecer do auditor independente encontra-se a disposição dos acionistas na sede da empresa.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	268	199	22.436	8.340	Fornecedores	-	-	20.429	12.753
Aplicações financeiras	-	-	-	9.043	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.915	10
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	195	86	Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	36.853	33.706
Contas a receber	-	-	73.113	68.240	Impostos a recolher	87	86	12.431	8.245
Estoques	-	-	403	219	Provisões	14	-	34.697	14.450
Tributos a recuperar	158	110	2.166	1.913	Adiantamento de clientes	-	-	9.903	18.113
Outros ativos	-	4.998	7.499	9.467	Receita diferida	-	-	1.123	1.626
(=) Total do ativo circulante	426	5.307	105.812	97.308	Passivo Contingente de Negócios	-	-	-	1.745
Depósitos judiciais	-	-	5.586	4.805	Outros passivos	-	9.835	229	10.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	8.793	(=) Total do passivo circulante	101	9.921	118.580	100.686
Outros ativos	-	-	398	3.487	Adiantamento de clientes	-	-	-	9.871
(=) Total do ativo não circulante	-	-	20.534	17.085	Passivo Contingente de Negócios	-	-	-	1.149
Investimentos	20.333	22.865	-	-	Outros passivos	8.630	6.514	15.898	11.321
Imobilizado	-	-	7.600	10.850	(=) Total do passivo não circulante	8.630	6.514	15.898	22.341
Intangível	-	-	12.560	9.521	Capital Social	3.500	3.500	3.500	3.500
(=) Total do ativo permanente	20.333	22.865	20.160	20.371	Reservas de Lucro	757	3.904	757	3.904
Total do Ativo	20.759	28.172	146.506	134.764	Reserva de Capital	3.063	1.551	3.063	1.551
					Ajuste de avaliação patrimonial	4.725	2.800	4.725	2.800
					(-) Ações em Tesouraria	(17)	(18)	(17)	(18)
					(=) Total Patrimônio Líquido	12.028	11.737	12.028	11.737
					(=) Total Passivo e Patrimônio Líquido	20.759	28.172	146.506	134.764

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Reserva de capital		Ajuste de Avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Reserva de lucros		Patrimônio Líquido
	Capital Social	Ágio na venda de ações próprias			Reserva Legal	Reservas de lucros	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.500	-	4.439	(21)	700	3.486	12.104
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	38.375
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(284)
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	-	(282)	(38.091)
Reservas de Lucros	-	1.551	-	-	-	-	1.551
Venda de ações em Tesouraria	-	-	-	3	-	-	3
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Hedge	-	-	(870)	-	-	-	(870)
Ajuste Conversão Controlada no Exterior	-	-	(769)	-	-	-	(769)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.500	1.551	2.800	(18)	700	3.204	11.737
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	55.848
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(349)
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	-	(3.147)	(55.499)
Reserva de lucros	-	594	-	-	-	-	594
Plano de Opções	-	-	-	-	-	-	918
Venda de ações em Tesouraria	-	-	-	1	-	-	1
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Hedge	-	-	3.544	-	-	-	3.544
Ajuste Conversão Controlada no Exterior	-	-	(1.619)	-	-	-	(1.619)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.500	2.145	918	(17)	700	57	12.028

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações Gerais: A Ecore Brasil S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com Estatuto e assembleia de constituição datados de 12 de agosto de 2021 e efetivo registro e constituição em 6 de setembro de 2021. A Companhia tem por objeto social a participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades (holding não-financeira). A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 10 de abril de 2025.

2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos). Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. (a) **Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. (b) **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 2.2. **Consolidação:** (a) **Controladas:** Controladas são todas as entidades (inclusive entidades de propósito específico) cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia para se beneficiar de suas atividades, geralmente com uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As operações, bem como os saldos e os ganhos não realizados nas operações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados. As perdas também são eliminadas, exceto no caso de perda do valor recuperável, quando então, devem ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas. As políticas contábeis controladas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar uniformidade com as políticas contábeis adotadas pela Companhia. 2.3. **Conversão de moeda estrangeira:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. (b) **Operações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, pelas taxas de câmbio do final do exercício e são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica de receitas e despesas financeiras. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita e despesa financeira. 2.4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até doze meses (com risco insignificante de mudança de valor). 2.5. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Inicialmente, os instrumentos financeiros derivativos ("derivativos") são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo a cada data de balanço. O método para reconhecer o ganho ou a perda na demonstração financeira depende do fato de o derivativo ser ou não designado como um instrumento de hedge. Nesse caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Empresa utiliza contratos de venda e compra a termo de moedas - NDF (Non Deliverable Forward) e contratos de opções para limitar sua exposição ao risco cambial nas operações de venda e compra em moeda estrangeira. Esses derivativos são designados como hedge - ou seja, protegem contra o risco cambial associado a operações de venda, bem como de compras realizadas e previstas como altamente prováveis. No início da operação, a Empresa designa e documenta as relações de hedge, de forma que os objetivos da gestão de riscos, os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge sejam claramente identificáveis e que o risco inerente ao item em questão seja, de fato, o risco protegido pelo instrumento de hedge. A contabilização do hedge aplica-se apenas quando a Empresa espera que o instrumento financeiro derivativo seja altamente eficaz na compensação do risco cambial associado ao item protegido. O valor justo de um derivativo de hedge é classificado, na data do balanço, como ativo ou passivo não circulante quando o vencimento remanescente do item protegido por hedge é superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por hedge é de 12 meses ou menos. As transações de hedge de transações previstas (hedge forecast) em moeda estrangeira ocorrerão em diversas datas durante os próximos 12 meses. Ganhos e perdas desta categoria de hedge contratada até 31 de dezembro de 2024 são reconhecidos como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas são transferidos para a demonstração do resultado no período em que a transação prevista protegida por hedge se realizar. Os valores registrados no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial" são reclassificados para a demonstração do resultado do exercício no período em que ocorre a transação de venda ou compra, e são registrados na conta "Operações de Derivativos" ativa ou passiva, na rubrica de receitas e despesas financeiras. 2.6. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação e menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. 2.7. Imobilizado: Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue: • Móveis e utensílios - 10 anos; • Máquinas e equipamentos - 5 anos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existe uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas, líquidos" nas demonstrações do resultado. 2.8. Ativos intangíveis: (a) **Software:** Licenças de software são demonstradas pelo custo histórico incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização, menos amortização. Todos os ativos intangíveis são considerados como tendo uma vida útil definida. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças como segue: • Softwares - 5 anos. (b) **Ágio:** O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da

contraprestação seja transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment. 2.9. Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo. 2.10. Provisões: As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. 2.11. Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: (a) **Tipo de receita 1 - Prestação de serviços mercados interno e externo:** O Grupo presta serviços de análise e desenvolvimento de sistemas, assessoria, consultoria e treinamento em informática, suporte técnico em informática, inclusive, instalação, configuração e manutenção de programas de computação e banco de dados, planejamento e manutenção, reconhecidas a partir da prestação dos serviços aos clientes. (b) **Tipo de receita 2 - Venda de licenças mercado interno:** Refere-se a revenda de licenças de software (licenciamento) e distribuição de programas de computador com comercialização em massa, reconhecidas na entrega das licenças ao cliente, o qual fará uso delas. (c) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. 2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferida: O imposto de renda é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os encargos do imposto de renda e da contribuição social corrente e diferidos são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro ou créditos fiscais não utilizados anteriormente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras. O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é registrada quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro. 2.13. Ajuste de avaliação patrimonial: O saldo corresponde ao ganho/perda na conversão da equivalência patrimonial do investimento referente à participação indireta nas empresas E-core IT Solutions, LLC e Ecore Soluciones em TI S. de R.L. de C.V. que por sua vez consolidam na controlada Ecore Soluciones em Tecnologia da Informação Ltda. 2.14. Receita diferida: A receita diferida representa a obrigação do Grupo perante os clientes, referente a serviços que ainda não prestou. Tal obrigação é registrada no passivo e a apropriação no resultado é realizada à medida que os serviços são prestados ao cliente. 2.15. Plano de Outorga baseado em opções de ações: Em 30 de agosto de 2021, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou a criação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, que tem como objetivo a outorga de opções de compra de ações preferenciais nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto, de emissão da Companhia, a determinados beneficiários. Maiores detalhes na Nota 22.7.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalente de caixa	-	-	1	1
Conta Corrente	-	-	2.588	4.562
Aplicações Financeiras	268	199	19.847	3.777
Total	268	199	22.436	8.340

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem a CDBs realizados com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez (inferior a 90 dias), baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Ao longo de 2024 os percentuais variam de 99% a 101% do CDI e em 2023 os percentuais variaram entre 76% e 101% do CDI.

3.2. Aplicações Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras	-	-	-	9.043
Total	-	-	-	9.043

As aplicações financeiras incluem investimentos de médio em LFTs os quais venceram em de abril de 2024 e apresentaram remuneração média de IPCA +3,07% em 2023 e 2024.

4. Contas a Receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a Receber	-	-	-	-
Contas a receber - Mercado Interno	-	-	32.241	39.368
Contas a receber - Mercado Externo	-	-	42.722	29.222
Provisão p/credito de liq. duvidosa	-	-	(1.830)	(350)
Total	-	-	73.113	68.240

5. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Estoques	-	-	403	219
Total	-	-	403	219

O custo do estoque é referente a compra de licença para revenda realizada em dezembro e que foi faturada em janeiro do ano seguinte.

6. Imobilizado e Intangível:

	2024			2023		
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total
Em 1º de janeiro	339	19.638	19.977	368	16.688	17.056
Adições	1	570	571	2	4.113	4.116
Baixas	(2)	(2.231)	(2.233)	(25)	(1.118)	(1.143)
Var. cambial controlada	-	-	-	(6)	(46)	(52)
Em 31 de dezembro	338	17.977	18.315	339	19.638	19.977
Deprec. e Impairment Acumulado	-	-	-	-	-	-
Em 1º de janeiro	(214)	(8.913)	(9.127)	(200)	(6.734)	(6.934)
Depreciação anual	(33)	(3.500)	(3.533)	(38)	(3.324)	(3.362)
Depreciação itens baixados	1	1.944	1.945	18	1.106	1.124
Var. cambial controlada	-	-	-	5	40	45
Em 31 de dezembro	(246)	(10.469)	(10.715)	(215)	(8.913)	(9.127)
Valor contábil	-	-	-	-	-	-
Em 1º de janeiro	125	10.725	10.850	168	9.954	10.122
Em 31 de dezembro	92	7.508	7.600	125	10.725	10.850

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de vendas de licenças e serviços	-	-	555.170	426.426
Custo das vendas de licenças e serviços	-	-	(372.301)	(278.442)
(=) Lucro Bruto	-	-	182.869	147.984
Despesas gerais e administrativas	(2.556)	(3.427)	(82.188)	(77.760)
Equivalência patrimonial	58.457	41.812	-	-
Outras receitas e despesas, líquidos	(67)	(44)	(10.627)	(12.854)
(=) Lucro Operacional	55.834	38.341	90.054	57.370
Receitas financeiras	15	36	14.518	10.070
Despesas financeiras	(1)	(2)	(17.327)	(6.928)
(=) Lucro antes do IR e da contribuição social	55.848	38.375	87.245	60.512
IRPJ/CSLL Correntes	-	-	(36.320)	(24.239)
IRPJ/CSLL Diferidos	-	-	4.923	2.102
(=) Lucro líquido do exercício	55.848	38.375	55.848	38.375
Quantidade de ações	4.200	4.200	4.200	4.200

Lucro por ação das operações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro básico por ação (R\$)	13,90	9,52	13,90	9,52
Lucro diluído por ação (R\$)	13,81	9,47	13,81	9,47

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstr